Jornal da Renova 2021 Edição 1

Em sua 4ª edição, o Jornada de Governador Valadares traz todas as atualizações sobre as obras na nova captação de água da cidade, que chegam ao trecho final, mostra como está a retomada das atividades econômicas e ainda informações sobre o processo de reassentamento das comunidades da Fundação Renova e muito! Leia e compartilhe!

Obras da nova captação de água de GV chegam ao trecho final

Em janeiro, as obras da adutora do Governador Valadares chegam ao trecho urbano, começando pela Avenida Rio Doce, próxima à ponte da Ilha Fernando, no bairro São Paulo. A adutora vai fornecer ao município uma nova captação de água no Rio Corrente Grande, trazendo mais segurança hídrica e contribuindo com a geração de empregos e renda. As obras são realizadas sob supervisão da Prefeitura Municipal e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Em fevereiro, serão iniciadas as frentes de trabalho abaixo da forma simultânea em diferentes trechos a fim de agilizar a conclusão das atividades. Na Rua Rio Doce, no bairro São Paulo, haverá pontos em obras nas ruas Lincoln Ferro e Dona Cecília, e nas ruas Vila Bretas e São Paulo. Outros no moradores deles trechos serão comunicados previamente sobre o início das obras por profissionais da Fundação Renova.

Diversas medidas serão executadas para minimizar os transtornos. Além da sinalização adequada e atenta à poeira, disponibilização de ambulância, instalação de placas de segurança e orientação aos alunos de profissionais dedicados a dialogar com a comunidade, fator decisivo e qualificado para que os moradores possam surgir. Eventuais mudanças na rotina também serão comunicadas com antecedência pelos canais Via Brietas e São Paulo. Outros no moradores deles trechos serão comunicados previamente sobre o início das obras por profissionais da Fundação Renova.

Diversas medidas serão executadas para minimizar os transtornos. Além da sinalização adequada e atenta à poeira, disponibilização de ambulância, instalação de placas de segurança e orientação aos alunos de profissionais dedicados a dialogar com a comunidade, fator decisivo e qualificado para que os moradores possam surgir. Eventuais mudanças na rotina também serão comunicadas com antecedência pelos canais Via Brietas e São Paulo. Outros no moradores deles trechos serão comunicados previamente sobre o início das obras por profissionais da Fundação Renova.

Em fevereiro, serão iniciadas as frentes de trabalho abaixo da forma simultânea em diferentes trechos a fim de agilizar a conclusão das atividades. Na Rua Rio Doce, no bairro São Paulo, haverá pontos em obras nas ruas Lincoln Ferro e Dona Cecília, e nas ruas Via Brietas e São Paulo. Outros no moradores deles trechos serão comunicados previamente sobre o início das obras por profissionais da Fundação Renova.

Em janeiro, as obras da adutora do Governador Valadares chegam ao trecho urbano, começando pela Avenida Rio Doce, próxima à ponte da Ilha Fernando, no bairro São Paulo. A adutora vai fornecer ao município uma nova captação de água no Rio Corrente Grande, trazendo mais segurança hídrica e contribuindo com a geração de empregos e renda. As obras são realizadas sob supervisão da Prefeitura Municipal e do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Conheça o andamento das obras da adutora

Além dos pontos em obras no trecho urbana, há frentes de trabalho em andamento na zona rural, como a instalação de tubos e a construção de estruturas que permitem a passagem deles sob a linha férrea. Atualmente, o adutora tem 12 quilômetros de tubulação instalada e importantes etapas finalizadas, como o túnel para a travessia das linhas e a BR-381. Todas as atividades, urbanas e rurais, cumprem as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) para evitar a propagação do novo coronavírus.

Conheça algumas medidas:

- aferição diária da temperatura dos colaboradores
- distância mínima de 2 metros entre eles
- uso obrigatório de máscaras e álcool em gel
- distanciamento entre trabalhadores e moradores

Quanto mais água, menor a chance dela faltar

Com 35 km de extensão, a adutora vai fazer parte da rede de abastecimento de Governador Valadares. Rio Corrente Grande até as estações de tratamento Santa Rita, Nova Berilo e Central. Serão fornecidos 900 litros de água por segundo, o que vai garantir mais segurança hídrica, já que a cidade chegou ter só uma nova fonte de captação, além de Rio Doce.

A adutora também está gerando emprego e renda para cerca de 1.500 pessoas, sendo 1.000 diretamente com 150 trabalhadores, a maioria deles contratados pela Oderbrecht Engenharia e Construção (OEC), através da empresa Engenharia e a Renova Engenharia.

Morador de Baguari, o avaliar de topografia Agostinho da Silva Aguiar foi um dos valadarenses contratados. "Antes, eu estava bastante bra. Em dia, eu estou só trabalhava trés. A área está beneficiando a todos, porque ainda sempre contratando. Tudo mundo está satisfeito de obrinho, com certeza mesmo... Com as pessoas trabalhando, gera renda e tudo bu", afirma.

Fotos: NITRO Imagens

Acompanhar a qualidade da água ficou mais fácil

Está disponível, no site da Fundação Renova, a 2ª edição do Boletim da Água. Lançado no início do ano passado, este é um novo canal para acompanhar a melhoramento da água na bacia do rio Doce. O material traz informações de maneira simplificada e transparente, facilitando o entendimento do público em geral.

Todo mês serão divulgados regiões sobre o monitoramento dos rios Doce, Guaçuí, Santo Antônio e Carmo, impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. A primeira edição do boletim reúne os dados coletados pelo Programa de Monitoramento da Qualidade da Água (PMQA) realizado pela Fundação Renova, já disponíveis no Portal de Monitoramento do Rio Doce. Desde 2017, o programa vem coletando base de dados contínua sobre a qualidade da água e sedimentos, por meio de 75 pontos de monitoramento e 22 estações automáticas instaladas ao longo da bacia.

"A proposta é tornar ainda mais legíveis as transições de dados coletados pelo programa, por meio de equipes técnicas e científicas de questões como qualidade da água, bacia, níveis de metais encontrados e índices técnicos como IQA (Índice de qualidade da água) e ICT (Índices de substâncias tóxicas/cancerígenas na água)", explica Kamila Bernardi, gerente do Programa Socioambiental da Fundação Renova.

Acesse o nosso site e acompanhe!

Baguari passa a integrar sistema indenizatório para casos de difícil comprovação de danos

O distrito de Baguari (incluindo a região de Vila Bravo) agora faz parte do Sistema Indenizatório Simplificado, implementado em agosto de 2020 a partir de decisão 127 Vara Federal, e nova solução para problemas complexos com dificuldade de comprovação de danos, como isolados, sem acesso à energia, carvoeiros, extrativos minerais, pescadores de subsistência e informais, entre outros.

Os valores das indenizações, definidos pela Justiça, com quitação única e definitiva, variam de acordo com a categoria do dano. Em Baguari, o valor é de R$ 2.112 mil a R$ 262 mil. Até o fim de janeiro, o sistema vai atuar a partir de mais de 3 mil pagamentos.

Atualmente, 14 localidades têm acesso ao Sistema Indenizatório Simplificado: os municípios de Naque e Aimorés e os distritos de Baguari (Governador Valadares), Revés do Belém (Bom Jesus do Galho), Cachoeira de Pedra (Belo Oriente), Santa Rita de Jacutinga (Santana do Paraíso), e Pedra Corrida (Periquito), em Minas Gerais; e os cidades de Baixo Guandu, São Mateus, Aracruz, Conceição da Barra, Linhares e Colatina (sede), além do distrito de Itapina (Colatina), no Espírito Santo.

Como ter acesso ao sistema?

O acesso ocorre por meio da uma plataforma online chamada de Portal de Adesões, disponível a atingidos e atingidas e também representantes dos atingidos. Para o recebimento das indenizações, é preciso ter acesso a internet, ter um documento pessoal, apresentando as documentações exigidas. Após a homologação pelo Juízo, a indenização é paga em até 10 dias úteis.

Projeto que está mobilizando a juventude da região inicia as atividades

A documentarista, artista e professora valadarense Tuna Ana Reis, de 29 anos, morou em Belo Horizonte por cerca de dois anos e não via nenhuma pessoa de Valadares com vontade de fazer a diferença em sua cidade. Ela se inspirou em Ângela Davis, ativista dos Direitos Humanos, e criou o Projeto Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (PIEDS) em parceria com a Fundação Renova, e oportunidade de conversar sobre o futuro da juventude em seus

"O meu objetivo é deixar algum legado para minha cidade a partir das experiências formadas que tive lá fora. E eu consegui trazer isso que eu fiz para cá. Quero ver mais isso e o mais legal do projeto, essa ideia da rede, de se conectar com pessoas que também estão a fim de trabalhar e social junto comigo. É muito difícil você desenvolver determinadas coisas, ainda mais quando a gente está começando também gera e força de vontade e as pessoas se possuem bastante energia. Quando as parceiras nesse sentido é o que constrói a possibilidade de os projetos saírem do papel, perfurarem o mundo e permanecerem", diz.

Para tuna, a diferença de ideia de se juntar a outros jovens valadarenses. "Tem um grupo de mais nos de 15, 16 e 17 anos. Em contrapartida, existem os jovens que já estão na faculdade, também. Nós vamos dar chance de trabalhar a social junto comigo. É muito difícil você desenvolver determinadas coisas, ainda mais quando a gente está começando também gera e força de vontade e as pessoas se possuem bastante energia. Quando as parceiras nesse sentido é o que constrói a possibilidade de os projetos saírem do papel, perfurarem o mundo e permanecerem", diz.

Atividades práticas começaram em dezembro

No final de dezembro aconteceram cinco encontros em cinco ruas da cidade de 180 jovens de Governador Valadares e Aimorés, Belo Horizonte, Naque e Periquito, e Baldeira, Tumiritinga e Conselheiro Pena. Os encontros foram divididos em três turnos, de acordo com a prioridade dos interesses que integram o projeto. Durante os eventos, os jovens puderam conhecer o projeto, tirar dúvidas e falar sobre as expectativas para suas comunidades. Eles também listaram os assuntos que não podem faltar durante a formação, como sustentabilidade, cultura regional, formação histórica mineira, feminismo, estatuto da juventude e preconceito.

Ao todo, 183 jovens estão participando, ou prestam atualmente, mais o projeto é mobilizar outros e outros jovens até março de 2021. Acesse o formulário e inscreva-se!

Fale com a gente

0800 031 2303

Faça uma denúncia

canaldoconfidencial.com.br/
fundacaorenova

fundacaorenova.org/fale-conosco

0800721 0177